



Guia de Monitoramento e Avaliação da Agenda Estratégica da Sesa

Ceará | Maio de 2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Elmano de Freitas da Costa
Governador do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Tânia Mara Silva Coelho
Secretária da Saúde do Estado do Ceará

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

COORDENAÇÃO

Joélia Rodrigues da Silva
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

ELABORAÇÃO

Joélia Rodrigues da Silva
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

Matheus Antônio Magalhães Farias Catunda
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

Adélia Maria Araújo Bandeira
Andrea Siqueira Benevides
Ariane Araujo de Lima
Eufrauzina Hortência Pedrosa Carlos
Felipe Assuncao Jataí
João Washington de Meneses
Joélia Rodrigues da Silva
Leurismar Pereira Pinheiro de Queiroz
Luiza de Marilac Barros Rocha
Maria de Jesus de Sousa Cavalcante
Matheus Antônio Magalhães Farias Catunda
Oleda Maria Castro Araujo
Valdiana Silva Leandro

LISTA DE SIGLAS E TERMOS

CESAU	Conselho Estadual de Saúde
CESAU	Conselho Estadual de Saúde
CODIP	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento
DOMI	Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores
FCA	Fato-Causa-Ação
GMAE	Guia de Monitoramento e Avaliação da Agenda Estratégica da Sesa
M&O	Monitoramento e Avaliação
MS	Ministério da Saúde
OM&A	Oficinas de Monitoramento e Avaliação
PE	Plano Estratégico
PES	Plano Estadual de Saúde
PPA	Plano Plurianual
PRS	Plano Regional de Saúde
RAG	Relatório Anual de Gestão
RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
SESA	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
SIMA	Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guia de monitoramento e avaliação da agenda estratégica da Sesa [livro eletrônico] / Ceará (Estado). Secretaria da Saúde ; coordenação Joélia Rodrigues da Silva ; [elaboração] Joélia Rodrigues da Silva, Matheus Antônio Magalhães Farias Catunda. -- Fortaleza, CE : Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2024. PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-85-5326-084-3

1. Administração estratégica 2. Gestão da qualidade em serviços de saúde 3. Saúde pública - Administração 4. Transparência na administração pública I. Ceará (Estado). Secretaria da Saúde. II. Silva, Joélia Rodrigues da. III. Catunda, Matheus Antônio Magalhães Farias.

24-219824

CDD-351

Índices para catálogo sistemático:

1. Planejamento estratégico : Administração pública
351

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E TERMOS.....	3
SUMÁRIO.....	4
1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA AGENDA ESTRATÉGICA.....	7
2.1 Melhorias no Processo de Monitoramento e Avaliação.....	7
2.2 Processo de Monitoramento e Avaliação.....	8
2.3 Articuladores de Planejamento.....	12
3. PASSO A PASSO DAS FERRAMENTAS M&A DOS PLANOS.....	14
3.1 Passo a passo para utilização da Ferramenta de Monitoramento e Avaliação.....	15
3.2 Passo a Passo do Acompanhamento das Entregas.....	26
4. METODOLOGIA DE M&A DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO. 32	
4.1 Projetos Estratégicos.....	32
4.2 Planos de Ação.....	33
5. GLOSSÁRIO.....	34
ANEXOS.....	37

1. APRESENTAÇÃO

O Guia de Monitoramento e Avaliação da Agenda Estratégica (GMAE) da Secretaria de Estado da Saúde do Ceará (Sesa), pensado e elaborado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento (Codip), tem como objetivo apresentar a metodologia de monitoramento e avaliação dos Planos Estratégicos da Sesa, estabelecendo um processo contínuo e sistemático de acompanhamento dos resultados da gestão com vistas à efetividade das ações e o alcance das metas e dos objetivos traçados.

A Agenda Estratégica consolida os compromissos expressos nos planos estratégicos da Sesa, que são instrumentos de gestão fundamentais para a implementação das políticas públicas, são eles: Plano Estadual de Saúde, Plano Plurianual e Plano Estratégico. A Agenda Estratégica direciona os esforços da organização para o alcance dos objetivos de forma eficiente e eficaz, permitindo também um bom acompanhamento da execução orçamentária e financeira, uma vez que todos os recursos são pensados e executados de forma alinhada com o que foi planejado.

O monitoramento e a avaliação são etapas essenciais do processo de planejamento, pois fornecem informações sobre o andamento das ações, o que permite identificar pontos fortes e fracos, realizar ajustes e aperfeiçoar os processos de trabalho.

O GMAE está estruturado da seguinte forma:

- Capítulo 1 - Apresentação do documento.
- Capítulo 2 - Metodologia de Monitoramento e Avaliação dos Planos Estratégicos: detalhes sobre a metodologia a ser utilizada para o monitoramento e avaliação dos planos estratégicos e para utilização das ferramentas.
- Capítulo 3 - Metodologia de Monitoramento dos Projetos Estratégicos e Planos de Ação: orientações específicas para o acompanhamento dos projetos estratégicos e planos de ação e para utilização das ferramentas.
- Capítulo 4 - Glossário: Definição de termos técnicos utilizados no guia.

O GMAE destina-se a todos os profissionais envolvidos na gestão da Sesa, tais como as lideranças, os assessores e os técnicos, principalmente aos que desempenham o papel de articuladores de planejamento em suas respectivas áreas.

O processo de Monitoramento e a Avaliação proporciona diversos benefícios, pois permite que a sociedade acompanhe o andamento das ações e os resultados das políticas públicas, fornece informações para que os gestores possam tomar decisões mais acertadas e eficazes, permite identificar pontos de melhoria e aperfeiçoar a gestão pública e contribui para o alcance dos objetivos e metas traçados nos planos.

Esperamos que este guia seja útil para todos os envolvidos na gestão da Sesa.

2. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA AGENDA ESTRATÉGICA

O Monitoramento e Avaliação da Agenda Estratégica da Sesa acontecem por meios de Oficinas de Monitoramento e Avaliação (OM&A), amplamente participativas, envolvendo lideranças, articuladores e técnicos de todas as áreas da Sesa. As Oficinas são realizadas sempre na 1ª quinzena do mês subsequente ao quadrimestre anterior. Sendo da seguinte forma:

Quadrimestre	Período de Monitoramento
1º Quadrimestre (janeiro a abril)	1ª quinzena de maio
2º Quadrimestre (janeiro a agosto)	1ª quinzena de setembro
3º Quadrimestre (janeiro a dezembro)	1ª quinzena de fevereiro

2.1 Melhorias no Processo de Monitoramento e Avaliação

Cabe destacar que, a partir de 2024, a metodologia de M&A passou por aprimoramento. Destacamos os principais avanços:

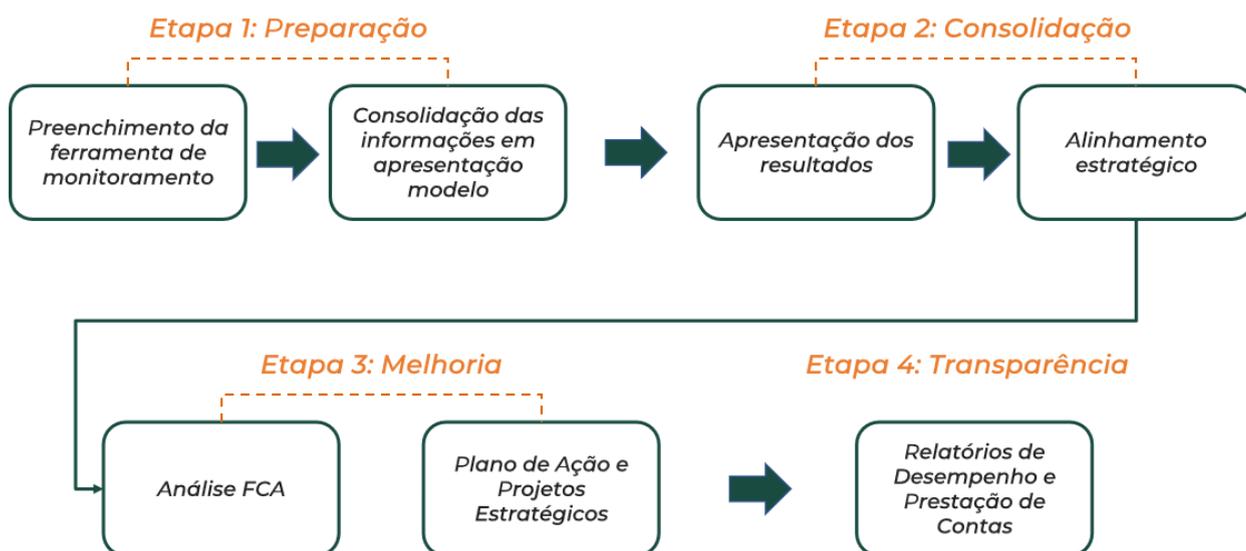
1. As oficinas M&A, antes organizadas e realizadas por Secretaria Executiva, agora integram todas as Secretarias Executivas e Vinculada, em único dia, de forma a fomentar a visão sistêmica sobre a análise de desempenho dos resultados e compartilhar reflexões e ideias que podem contribuir com soluções coletivas e integradas, frente aos desafios apresentados.
2. A acurácia de desempenho do indicador passa a ter como referência o Índice de Efetividade da Gestão Estadual (IEGE), adotado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), que recomenda a escala de desempenho entre 70% e 130% para medir o êxito no planejamento das ações.
3. A ferramenta Análise FCA (Fato-Causa-Ação) passa a ser instrumento de planejamento de ações para todos os indicadores, e não somente para aqueles com desempenho fora do parâmetro estabelecido, sendo introduzida na ferramenta de Monitoramento e Avaliação (M&A).

4. A análise introduzida na ferramenta de “De olho no Resultado” passa a compor o texto de análise qualitativa do indicador, sendo descontinuada enquanto ferramenta.
5. O registro das informações no Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SIMA) passa a ser realizado pela Cepin/Codip, considerando as informações apresentadas pelo responsável pelo indicador e entrega na ferramenta de Monitoramento e Avaliação (M&A) disponibilizada no drive. O responsável técnico das áreas ainda terá acesso ao SIMA para acompanhamento, mas a alimentação do Sistema será centralizada na Cepin/Codip para evitar o retrabalho das áreas.

2.2 Processo de Monitoramento e Avaliação

O processo de Monitoramento e Avaliação quadrimestral é coordenado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (Codip) e conduzido pela Célula de Planejamento Institucional (Cepin) e pela Célula de Gestão para Resultados e Projetos Estratégicos (Cegpr). O processo se dá em quatro etapas:

Figura 1 - Etapas do Monitoramento e Avaliação



Fonte: Codip/Sepgi/Sesa

1. Preparação:

Se refere à coleta de dados junto às áreas técnicas e o preenchimento da ferramenta de Monitoramento e Avaliação (M&A), estruturada a partir da Matriz DOMI (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores). Os articuladores de planejamento coletam os dados e registram o resultado alcançado no quadrimestre e elaboram a análise qualitativa do desempenho do indicador na ferramenta M&A compartilhada no drive.

A análise qualitativa vai além dos números, buscando entender as nuances e os contextos que influenciam o desempenho das ações, apontando assim, o que deu certo e o que não deu certo. **Cabe destacar que os dados informados a cada quadrimestre equivale ao valor acumulado no período.**

A acurácia de desempenho do indicador considera a escala de desempenho entre 70% e 130% para medir o êxito no planejamento das ações. Caso o desempenho do indicador se apresente abaixo de 70% se faz necessário empreender ações para assegurar o alcance da meta, caso supere 130% há de se compreender se a meta foi subestimada ou se algum evento específico contribuiu para o resultado. Neste caso, se a tendência persistir, se faz necessário rediscutir a meta para os próximos anos.

2. Consolidação:

Os resultados e análises são apresentados nas Oficinas M&A, um espaço de diálogo e colaboração entre lideranças, articuladores de planejamento e técnicos. Por meio da avaliação participativa, diferentes perspectivas são consideradas, promovendo o alinhamento estratégico e gerando aprendizados valiosos para o próximo ciclo de avaliação.

3. Melhoria:

O processo de avaliação adota a ferramenta **Análise FCA (Fato, Causa, Ação)**, visando proporcionar uma análise mais abrangente e estratégica, possibilitando identificar não apenas os pontos de sucesso e desafios, mas também as oportunidades de crescimento e os riscos potenciais que podem afetar o desempenho dos indicadores e a execução dos projetos e das entregas.

O responsável pelo acompanhamento do indicador deve identificar quais fatos ocorreram que influenciaram o baixo desempenho do indicador naquele quadrimestre. Em seguida, para cada fato, deve-se elencar as possíveis causas.

Uma técnica simples que pode ajudar na identificação das causas é a **Técnica dos 5 porquês**. Trata-se de um método de análise de causa raiz que consiste em perguntar, diante de cada fato, por que ele aconteceu por cinco vezes ou até que se encontre sua verdadeira causa. A técnica dos 5 porquês foi criada pela Toyota, na década de 1970.

Por fim, com foco no processo de melhoria contínua, se deve apontar possíveis ações, que podem contribuir para o alcance dos objetivos e da meta programada, direcionando a trilha para o próximo quadrimestre.

4. Transparência:

As informações geradas no processo de Monitoramento e Avaliação da Agenda Estratégica da Sesa servirão como insumo para a prestação de contas dos 3 instrumentos que compõem a Agenda Estratégica (PE, PES e PPA). Os resultados apresentados com a análise qualitativa são registrados nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde (MS) e do Governo do Estado.

No caso do Ministério da Saúde (MS) o sistema utilizado é o DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento onde é registrado quadrimestralmente o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de acompanhamento da Programação Anual de Saúde (PAS) e, ao final do exercício, também é registrado o Relatório Anual de Gestão (RAG) para apreciação e aprovação do instrumento pelo Conselho Estadual de Saúde (Cesau), conforme estabelece a legislação vigente. O PES, a PAS e o RAG, também são disponibilizados no [Portal da Transparência do Ceará](#) e no [site da Secretaria da Saúde do Estado](#).

No caso do Governo do Estado as informações são introduzidas no Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SIMA), ferramenta de monitoramento do Estado, e segue o fluxo quadrimestral de monitoramento do PPA. Todos os resultados e análises qualitativas, apresentados pelas áreas, passam a compor o Relatório Executivo de Monitoramento e Avaliação, compartilhado com a alta gestão, para subsidiar o processo de avaliação das políticas públicas e das estratégias de gestão, bem como embasar a tomada de decisão.

A metodologia de M&A da Sesa se destaca por:

- **Abordagem abrangente e rigorosa:** Combina análise quantitativa e qualitativa para uma visão completa do progresso.

- **Participação e engajamento:** Envolve lideranças, articuladores de planejamento e técnicos na avaliação, promovendo o senso de *ownership*, ou seja, senso de pertencimento e engajamento, e a responsabilidade compartilhada.
- **Foco na melhoria contínua:** Identifica oportunidades de aprimoramento e implementa planos de ação específicos para superar desafios e alcançar resultados cada vez melhores.
- **Transparência:** As informações são disponibilizadas para a alta gestão e para a sociedade civil, garantindo a transparência do processo.
- **Foco em resultado:** O processo de M&A dá ênfase na entrega de resultados tangíveis e significativos para a sociedade, por meio da análise situacional, do comprometimento dos atores envolvidos, da efetividade das ações e da identificação dos resultados que se busca alcançar a partir do propósito organizacional.

A metodologia de M&A é um mecanismo essencial para garantir a efetividade do Planejamento Estratégico, assegurando que a Sesa esteja sempre no caminho certo para o cumprimento de sua missão e para a construção de um futuro melhor para a saúde pública do Ceará.

2.3 Articuladores de Planejamento

O sucesso do processo de monitoramento e avaliação da Agenda Estratégica da Sesa depende, em grande parte, do engajamento e da expertise dos Articuladores de Planejamento nas áreas técnicas. Estes profissionais desempenham um papel fundamental na coleta de dados, na análise dos resultados e na articulação entre as diferentes áreas envolvidas no processo.

Para assegurar a efetividade do monitoramento e avaliação, os Articuladores de Planejamento devem atuar em duas frentes distintas:



Articulador Estratégico: O Articulador Estratégico atua como um canal de comunicação direto entre o Planejamento, a Secretaria Executiva e os articuladores operacionais para fomentar as ações de planejamento no âmbito da Secretaria Executiva a qual está vinculado. Sua **função** principal é acompanhar de perto o trabalho dos articuladores operacionais e fomentar a análise conjunta dos indicadores junto às demais áreas, garantindo que o processo esteja em conformidade com as regras e o cronograma de cumprimento da Agenda Estratégica, estipulado pela Codip.

Articulação Intersetorial: Nos casos em que os indicadores exijam uma análise conjunta de mais de uma área, o Articulador Estratégico assume a responsabilidade de articular e mediar a comunicação entre as Secretarias Executivas envolvidas. Essa função crucial garante a coesão das análises e a identificação de sinergias entre as diferentes áreas, estimulando a visão sistêmica, otimizando o processo de avaliação e a tomada de decisão estratégica.



Articulador Operacional: O Articulador Operacional é o profissional com conhecimento técnico para realizar/articular a coleta de dados e de informações para análise dos resultados alcançados, dos indicadores e metas estabelecidos. Sua função principal é preencher a ferramenta de monitoramento e

avaliação com os resultados obtidos, garantindo a precisão e confiabilidade dos dados coletados e a elaboração das Análises Técnicas dos indicadores e entregas de sua área de competência, seguindo o roteiro estruturado pela Codip.

Por meio do trabalho dos articuladores, a Sesa assegura a coleta precisa dos dados, a análise crítica dos resultados e a apresentação das evidências que servirão de base para a tomada de decisão estratégica assertiva, impulsionando a organização rumo ao alcance de seus objetivos e à construção de uma gestão pública cada vez mais eficiente, transparente e orientada para resultados.

3. PASSO A PASSO DAS FERRAMENTAS M&A DOS PLANOS

A Sesa, em sua constante busca pela excelência na gestão pública, apresenta a ferramenta para o monitoramento e avaliação dos planos estratégicos. Essa ferramenta robusta foi desenvolvida pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento (Codip) com o objetivo de auxiliar as áreas técnicas no monitoramento e avaliação dos resultados da gestão.

A implementação da ferramenta de monitoramento e avaliação dos planos estratégicos traz diversos benefícios para a Sesa, contribuindo significativamente para o aprimoramento da gestão pública auxiliando as lideranças na tomada de decisão, baseada em dados concretos, análises consistentes e informações precisas, qualificando a gestão dos planos estratégicos e direcionando os esforços da organização para o alcance dos objetivos de forma eficaz.

A ferramenta promove a transparência na gestão pública, permitindo o acompanhamento do desempenho dos planos por lideranças, colaboradores, cidadãos e órgãos de controle. Essa transparência contribui para a construção de uma relação de confiança com a sociedade e facilita a prestação de contas dos resultados alcançados. A ferramenta facilita a identificação de pontos fortes e fracos na execução dos planos, possibilitando a implementação de ações corretivas e a busca por melhoria contínua nos processos e atividades da organização. Essa busca constante por aprimoramento garante que a Sesa esteja sempre em evolução e alcance os melhores resultados possíveis.

As informações coletadas servem como base para o aprimoramento do planejamento estratégico, permitindo que os planos sejam cada vez mais eficazes, realistas e alinhados com os objetivos da organização e com as demandas da sociedade, sendo moldados na prática da execução, a partir da identificação da situação problema e do olhar dos diversos atores envolvidos. Essa constante atualização dos planos garante que a Sesa esteja sempre direcionada para o sucesso e para a entrega de valor público de forma eficiente e eficaz.

3.1 Passo a passo para utilização da Ferramenta de Monitoramento e Avaliação

Este material visa apresentar a ferramenta de monitoramento e avaliação e orientar quanto ao preenchimento de cada campo no que se refere ao **acompanhamento dos indicadores da Agenda Estratégica**.

Imagem 1 - Visão completa da ferramenta de monitoramento dos indicadores

Metas e Indicadores da Agenda Estratégica da Sesa										CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE				
Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna - SEPGI														
DIRETRIZ 1: Aprimorar a assistência e as redes de atenção à saúde de forma regionalizada, integrada e humanizada, tendo a Atenção Primária à Saúde como estratégia do cuidado integral de forma a impactar positivamente na situação de saúde do estado.														
Objetivo 1.4: Tornar o processo de atendimento mais acessível, rápido, resolutivo e humanizado regionalmente.														
PES	PPA	PE	PSR	META DESCRITIVA	INDICADOR	Unidade de Medida	Área	Meta 2024	RESULTADO 1º Quad. Jan. a Abr.	Percentual de Desempenho Acumulado	Análise de Desempenho 1º Quadrimestre			
											Análise do Desempenho do Indicador	Parecer da Área de Planejamento -	Evidências	Status
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	1.4.1 - Assegurar o percentual de satisfação dos usuários das unidades de saúde da Rede Sesa	Índice de satisfação dos usuários com os serviços assistenciais de saúde	Percentual	COGEQ	90,00%		0,00%			<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
										FATOS				
										CAUSAS				
										AÇÕES				

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 2 - Apresentação da Diretriz Estratégica

DIRETRIZ 1: Aprimorar a assistência e as redes de atenção à saúde de forma regionalizada, integrada e humanizada, tendo a Atenção Primária à Saúde como estratégia do cuidado integral de forma a impactar positivamente na situação de saúde do estado.

As Diretrizes expressam ideais de realização e orientam escolhas estratégicas e prioritárias. São definidas em função das características epidemiológicas, da organização dos serviços, do sistema de saúde e dos marcos da Política de Saúde.

Campo já preenchido pela Codip

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 3 - Apresentação do Objetivo Estratégico

Objetivo 1.1: Fortalecer as redes de atenção à saúde assegurando o acesso às ações e serviços de saúde de forma integrada, equânime e regionalmente bem distribuída, em consonância com as prioridades sanitárias.

O Objetivo expressa uma intenção, uma meta, um compromisso. Ele declara o que será realizado, com foco no tratamento de um problema específico, atendimento de determinada demanda social ou potencialização de oportunidades.

Campo já preenchido pela Codip

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 4 - Apresentação do alinhamentos dos planos

PES	PPA	PE	PRS
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Este campo aponta em qual instrumento de planejamento o indicador e a meta foram pactuados, sendo eles:

PES - Plano Estadual de Saúde

PPA - Plano Plurianual

PE - Plano Estratégico

PRS - Plano Regional de Saúde

Campo já preenchido pela Codip

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 5 - Apresentação da Meta Descritiva

META DESCRITIVA
Assegurar o percentual de satisfação dos usuários das unidades de saúde da Rede Sesa para 90% ou mais

A **meta descritiva** é a declaração clara e objetiva da meta de forma e evitar ambiguidades, declarando o resultado esperado em consonância com o objetivo estratégico. Por exemplo, em vez de estabelecer uma meta vaga como "Assegurar a satisfação do usuário", uma meta descritiva seria "Assegurar o percentual de satisfação dos usuários das unidades de saúde da Rede Sesa para 90% ou mais".

Campo já preenchido pela Codip.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 6 - Apresentação do Indicador

INDICADOR
Índice de satisfação dos usuários com os serviços assistenciais de saúde

O **indicador** é uma medida quantificável que é utilizada para avaliar o progresso em direção aos objetivos estratégicos. Ajuda a monitorar e avaliar o desempenho em relação às metas e objetivos estabelecidos no plano estratégico.

Campo já preenchido pela Codip.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 7 - Apresentação da Unidade de Medida do Indicador

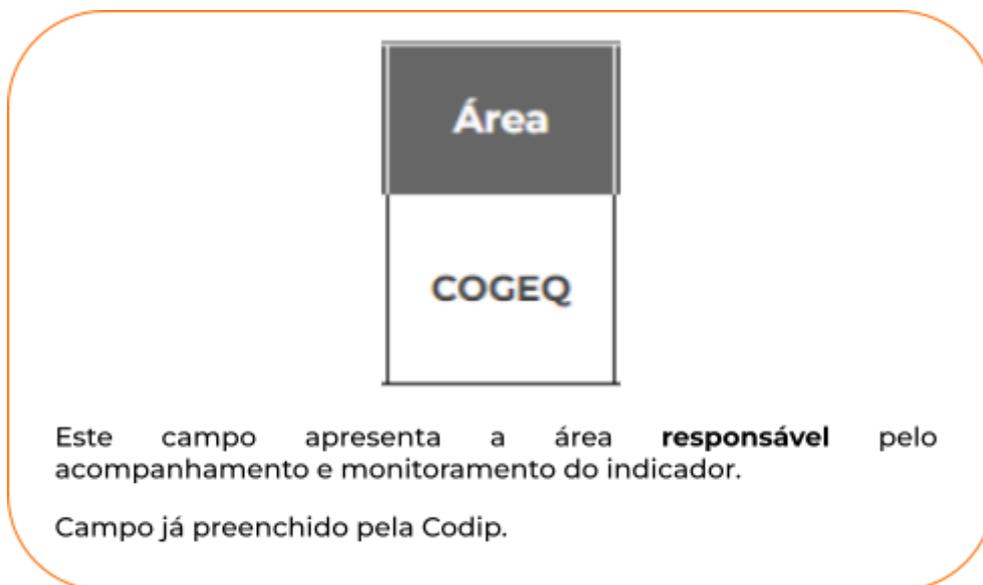
Unidade de Medida
Percentual

A **unidade de medida** expressa a forma que o indicador é mensurado, se por porcentagem, taxa, proporção, número absoluto, entre outros.

Campo já preenchido pela Codip.

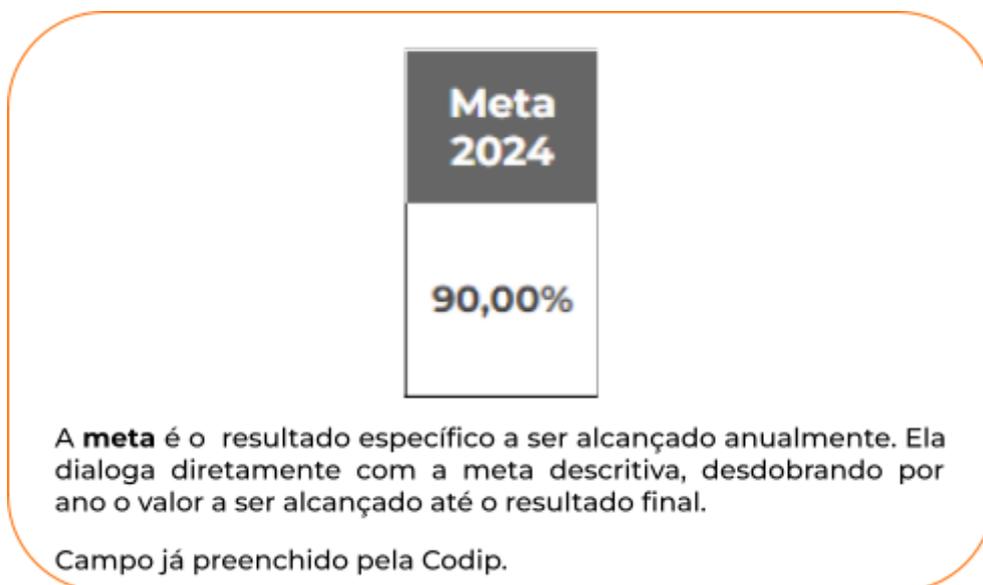
Fonte: Codip/Sesa

Imagem 8 - Apresentação da área responsável pelo acompanhamento do indicador.



Fonte: Codip/Sesa

Imagem 9 - Apresentação da meta anual do indicador.



Fonte: Codip/Sesa

Imagem 10 - Apresentação do resultado do indicador.

RESULTADOS		
1º Quad. Jan. a Abr.	2º Quad. Jan. a Ago.	3º Quad. Jan. a Dez.

O **resultado** é a declaração quantitativa do valor alcançado no quadrimestre. Importante lembrar que o valor deve ser informado de forma acumulada considerando o resultado obtido desde janeiro até o mês de análise do quadrimestre correspondente. Exemplo: no 2º quadrimestre o resultado declarado deve ser o acumulado de janeiro a agosto.

Campo a ser preenchido pelas áreas técnicas.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 11 - Apresentação do percentual de desempenho do indicador.

Percentual de Desempenho Acumulado
0,00%

O **Percentual de Desempenho Acumulado** é calculado automaticamente após preenchimento do resultado pela área técnica. Considera-se alta execução, entregas e indicadores que apresentaram desempenho de 130% ou mais em relação à meta anual planejada. Considera-se baixa execução, entregas e indicadores com desempenho abaixo de 70% da meta planejada.

A ferramenta calcula automaticamente.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 12 - Análise do desempenho do indicador.

Análise do Desempenho do Indicador

O campo Análise do Desempenho do Indicador, busca confrontar o que foi programado nos planos, considerando as metas estipuladas, versus o desempenho apresentado dos indicadores, sendo tal configuração registrada em um texto analítico, objetivo e claro. O texto deve ser construído apresentando no mínimo as seguintes informações:

- 1 - Objetivo do indicador, isto é, o que ele busca medir e qual o resultado que se pretende alcançar.
- 2 - Informar se o desempenho ocorreu de acordo com o que foi programado no processo de planejamento. Se sim, discorrer sobre as principais realizações. Se não apontar as dificuldades que resultaram neste desempenho.
- 3 - Relatar se a execução de alguma entrega, projeto estratégico ou plano de ação impactou diretamente no desempenho do indicador.
- 4 - Justificar/Esclarecer desempenho demasiado (acima de 130%) ou abaixo (inferior de 70%) do programado para o ano.
- 5 - Em caso de indicadores percentuais, colocar na análise os dados brutos (numerador e denominador), bem como o universo/escopo considerado para o denominador para facilitar o entendimento de quem está fazendo a análise.

Campo a ser preenchido pelas áreas técnicas.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 13 - Exemplo de análise do indicador.

Exemplo de Análise orientada pelo roteiro mínimo

Indicador: Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (2022)

Por se tratar de um agravo prevenível em crianças de mães infectadas por sífilis, esse indicador mede o risco de ocorrência dos casos novos de sífilis congênita por transmissão vertical, que ocorre por meio da disseminação hematogênica do *T. pallidum*, agente causador da doença, da mãe para o feto, predominantemente por via transplacentária. A sífilis congênita pode ser totalmente evitada quando a doença materna é identificada e tratada precocemente na gestação. É indispensável que os parceiros sexuais também sejam tratados de forma a evitar a reinfecção da gestante. A avaliação deste indicador pode refletir a qualidade da assistência prestada à gestante durante o pré-natal.

De janeiro a agosto do presente ano a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade apresenta o resultado de 14,6 e, apesar da significativa redução da taxa em relação ao 1º quadrimestre, passando de 25,0 para 14,6, o atual desempenho ainda é desfavorável, tendo em vista que o objetivo para o ano é a redução da taxa para 8.

O Estado vem realizando ações visando controlar a taxa de incidência de sífilis, como o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde para Controle da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis, com o apoio do Ministério da Saúde, que capacita profissionais da saúde no manejo clínico na transmissão vertical do HIV e da sífilis e a implementação dos Serviços de Atenção Especializada (SAE) nos municípios de Aquiraz, Itapipoca e Baturité, que são equipamentos para apoio de pessoas vivendo com HIV/Aids, com apoio de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de saúde.

Para redução da taxa espera-se que a cobertura de teste rápidos de diagnóstico no pré-natal seja igual ou maior que 95%. Além disso, que a maioria dessas gestantes sejam diagnosticadas no primeiro trimestre gestacional. Em 2021 uma grande proporção (37%) de gestantes foi diagnosticada com sífilis no terceiro trimestre gestacional, e nesse período há um maior risco para transmissão vertical (mãe-filho), mesmo que seja realizado o tratamento no momento do parto. Apenas através da oferta adequada do teste no período ideal, e tratamento adequado e realizado, cuja competência é da Atenção Primária de Saúde, poderá haver melhora significativa deste indicador. A pandemia de COVID -19 que reduziu o acesso das gestantes ao pré-natal, também deve ser um fator que está contribuindo negativamente para o não alcance da meta.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 14 - Análise FCA (Fato - Causa - Ação).

4	DIRETRIZ 1: Aprimorar a assistência e as redes de atenção à saúde e à Saúde como estratégia do cuidado integral de forma a impactar p				
5	Objetivo 1.4: Tornar o processo de atendimento mais acessível, rápido				
6					
7	PES	PPA	PE	PSR	META DESCRITIVA
8	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	1.4.1 - Assegurar o percentual de satisfação dos usuários das unidades de saúde da Rede Sesa para 90% ou mais

1	RESULTADO	Desempenho de	Análise de Desempenho F. Quadrimestre			
2	1.4.1 - S.A.M.	Atividade	Análise de Desempenho do Indicador		Período de Análise de Desempenho	Existência
3		90%				
4	FATOS					
5	CAUSAS					
6	AÇÕES					

Após realizar a análise qualitativa do indicador as áreas deverão clicar no ícone + ao lado do indicador em análise, onde será aberto abaixo do resultado uma caixa com as seguintes informações que serão preenchidas pelas áreas técnicas:

Fatos: Comece identificando os fatos ou situação problema. Esses fatos são observações objetivas e verificáveis que indicam a existência de um problema. Liste os fatos de forma clara e concisa.

Causas: Para cada fato identificado, investigue as causas subjacentes. Pergunte "Por quê?" (técnica dos 5 porquês) várias vezes para aprofundar a análise e chegar à causa raiz do problema. Isso envolve a busca por fatores subjacentes que contribuem para os fatos observados.

Ações: Compreendidas as causas subjacentes, desenvolva um plano de ação para abordar essas causas. As ações podem ser corretivas (para resolver um problema existente) ou preventivas (para evitar que o problema ocorra novamente). Certifique-se de que as ações sejam específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo.

Campo a ser preenchido pelas áreas técnicas.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 15 - Parecer da avaliação da Codip.

Parecer da Área de Planejamento - CODIP-CEPIN

Este campo será preenchido caso seja necessário esclarecimentos ou ajustes sobre os dados informados no Resultado, na Análise de Desempenho do Indicador e na apresentação das evidências.

Campo a ser preenchido pela Codip.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 16 - Análise do registro da evidência.

Evidências
<input type="checkbox"/>

Este campo será utilizado para sinalizar se a área técnica apresentou ou não evidências que comprovem o resultado ou entrega declarados na análises de desempenho do indicador. Caso a caixa esteja selecionada, significa dizer que a evidência foi apresentada.

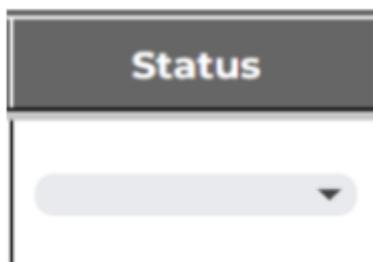
Ressaltamos que os Planos Estratégicos estão sujeitos a auditorias e que é de suma importância mantermos os registros para sanar quaisquer dúvidas que venham a ocorrer durante os processos futuros de auditoragem, resguardando assim a integridade das informações.

As análises não serão validadas caso as evidências não sejam devidamente fornecidas nas pastas.

Campo a ser preenchido pela Codip.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 17 - Status da análise do indicador.



The image shows a rectangular box with rounded corners. At the top, there is a dark grey header with the word 'Status' in white. Below the header is a white area containing a light grey horizontal bar with a small downward-pointing triangle on the right side, indicating a dropdown menu.

Este campo sinaliza o status do processo de monitoramento. Onde será verificado se todas as informações necessárias foram devidamente apresentadas, assim sendo:

Validado: Caso a análise esteja de acordo com os as orientações deste guia e as evidências tenham sido inseridas nas respectivas pastas

Não validado: Caso haja necessidade de algum esclarecimento ou ajuste sobre os dados informados, seja quanto à análise de desempenho, apresentação das evidências ou mesmo quanto à conformidade dos dados em relação às orientações deste guia.

Campo a ser preenchido pela Codip.

Fonte: Codip/Sesa

3.2 Passo a Passo do Acompanhamento das Entregas

Este material visa apresentar a ferramenta de monitoramento e avaliação e orientar quanto ao preenchimento de cada campo no que se refere ao acompanhamento do desempenho da execução das **entregas do Plano Plurianual (PPA)**.

Imagem 18 - Visão completa da ferramenta de acompanhamento das entregas

ENTREGA		Área Técnica	Meta 2024	RESULTADOS 1º Quad. Jan. a Abr.	Percentual de Desempenho Acumulado	Análise de Desempenho 1º Quadrimestre			
						Análise do Desempenho da Entrega	Parecer da Área de Planejamento -	Evidências	Status
Unidade de Saúde Acreditada		SEPGI-COGEQ	0	0	-			<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
01 - CARIRI			-						
02 - CENTRO SUL			-						
05 - LITORAL NORTE			-						
08 - SERRA DA IBIAPABA			-						

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 19 - Informa o Programa do Plano Plurianual

PROGRAMA: 173 - GOVERNANÇA E GESTÃO DO SISTEMA

O PPA é organizado por programas que devem ser estruturados de acordo com as diretrizes estratégicas de governo e a disponibilidade de recursos. O **Programa** é o elemento central do PPA. Eles são executados conforme as ações realizadas, permitindo transparência na alocação de recursos e avaliação na aferição de resultados.

Campo já preenchido pela Codip

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 20 - Objetivo ao qual a entrega contribui

Objetivo: Aprimorar os processos de comunicação do sistema estadual de saúde para assegurar o controle, a transparência e o acesso às informações qualificada.

O **Objetivo** expressa uma intenção, uma meta, um compromisso. Ele declara o que será realizado, com foco no tratamento de um problema específico, atendimento de determinada demanda social ou potencialização de oportunidades.

Campo já preenchido pela Codip

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 21 - Entrega do Plano Plurianual



A **Entrega** representa os bens ou serviços a serem disponibilizados para a sociedade e deve contribuir diretamente para o alcance do objetivo ao qual está relacionada.

Campo já preenchido pela Codip

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 22 - Definição da Entrega



Os Articuladores deverão clicar no ícone + na parte superior da planilha, onde poderão acessar a coluna da **Definição da Entrega**. Ela explica com mais detalhes o que está contido na entrega, isto é, uma descrição do que efetivamente consiste a oferta governamental.

Campo já preenchido pela Codip

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 23 - Metas regionalizadas e resultados do período.

ENTREGA	Área	Meta 2024	RESULTADO 1º Quad. Jan. a Abr.
Rede de Saúde Mantida	SEADE	5	0
Hospital Mantido	SEADE	142	0
01 - CARIRI		23	
02 - CENTRO SUL		7	
03 - GRANDE FORTALEZA		28	
04 - LITORAL LESTE		7	
05 - LITORAL NORTE		6	
06 - LITORAL OESTE / VALE DO CURU		8	
07 - MACIÇO DO BATURITÉ		10	
08 - SERRA DA IBIAPABA		3	
09 - SERTÃO CENTRAL		13	
10 - SERTÃO DE CANINDÉ		4	
11 - SERTÃO DE SOBRAL		11	
12 - SERTÃO DOS CRATEÚS		6	
13 - SERTÃO DOS INHAMUNS		2	
14 - VALE DO JAGUARIBE		14	

Neste campo são informados os resultados quantitativos da execução da entrega de forma acumulativa (jan-abril, jan-ago e jan-dez) e regionalizada, considerando as 14 regiões de planejamento do Estado do Ceará (o mapa das regiões pode ser encontrado no final deste capítulo). O Articulador deverá clicar no ícone + na parte lateral esquerda da ferramenta onde será exibido às metas regionalizadas e, ao lado, o campo de preenchimento dos **resultados do período**.

- As metas regionalizadas já estarão preenchidas pela Codip.
- Os resultados do períodos são informados pelas áreas técnicas.

Fonte: Codip/Sesa

Imagem 24 - Análise de Desempenho da Entrega.

Análise do Desempenho da Entrega

- Relatar o que foi entregue no período do monitoramento, além do que está em execução ou em atividades preparatórias, especificando, conforme o caso, o percentual realizado até o período e a quantidade entregue.
- Mencionar, sempre que possível, os municípios onde a oferta foi realizada ou se encontra em andamento. Caso sejam muitos, agrupar nas regiões de planejamento.
- Relatar os problemas, caso existam, que estejam atrapalhando a execução da entrega.
- Relatar caso a entrega apresente execução física mas não apresente execução financeira ou vice-versa.
- Justificar casos de execução acima de 130% e abaixo de 70% da meta programada.

Exemplo: se a entrega é capacitação realizada, a primeira coisa que deve ser informada é a quantidade de capacitações realizadas no período. Após isso, podem (e devem) ser dados mais detalhes como: número de pessoas capacitadas, temas da capacitação, locais onde foram ofertadas, se existe algum problema afetando a execução etc. Pensem sempre quais são as informações básicas necessárias para dar entendimento

Importante: Utilizar linguagem simples a fim de facilitar o entendimento de todos, independente de trabalhar em área específica.

Algumas dicas:

- Explicar termos complexos;
- Evitar escrever textos longos demais;
- Dividir texto sem parágrafos curtos, caso necessário;
- Explicar o significado das siglas;
- Não escrever em caixa alta.

A análise de desempenho é elaborada pela área técnica.

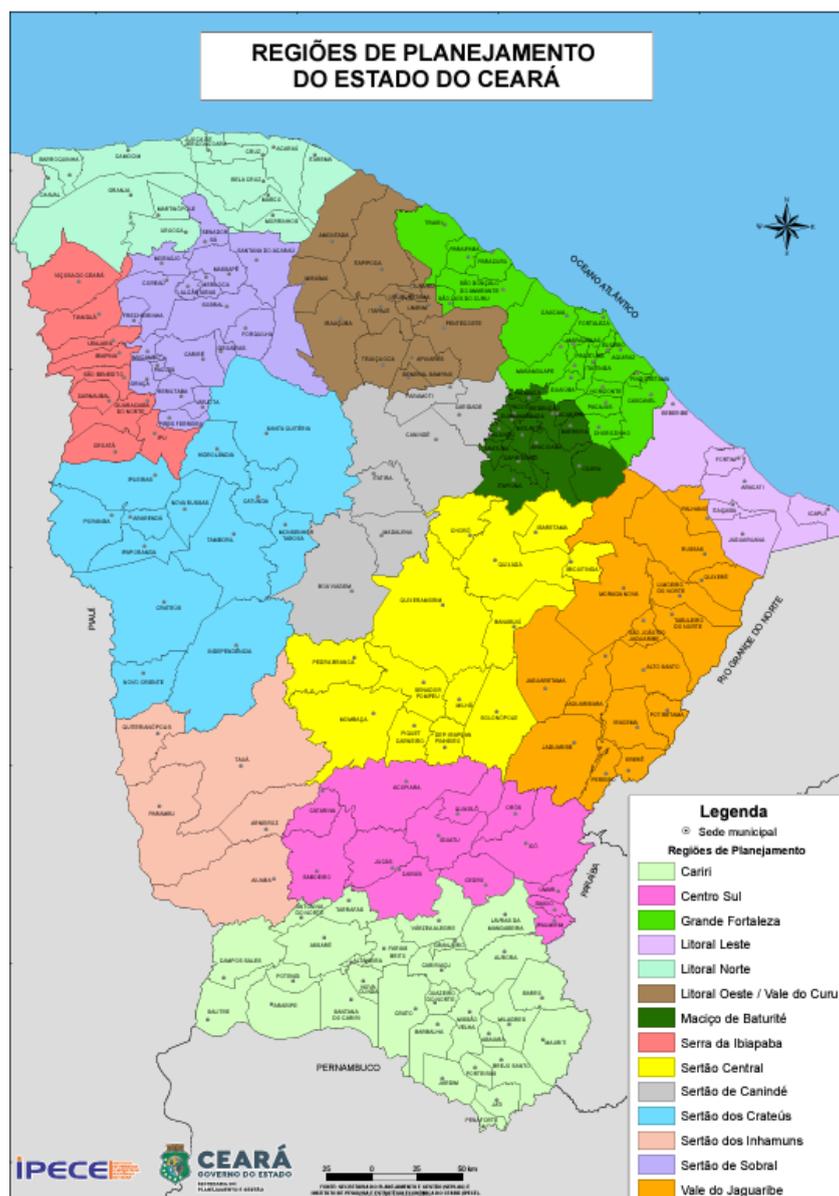
Fonte: Codip/Sesa

Os demais campos da ferramenta de acompanhamento das entregas do Plano Plurianual seguem, exatamente, a mesma lógica da ferramenta de acompanhamento dos indicadores, tais como “Área Responsável”, “Percentual de Desempenho” e o “Parecer da Área de Planejamento” e quanto à conformidade da informação e a validação, ou não, do acompanhamento.

Para auxiliar na compreensão das metas regionalizadas do PPA, disponibilizamos um mapa das regiões de planejamento do Ceará. O mapa pode ser acessado no site do Ipece, juntamente com uma planilha que permite filtrar os municípios por região.

Link para o site do Ipece:

<https://www.ipece.ce.gov.br/regioes-de-planejamento/>

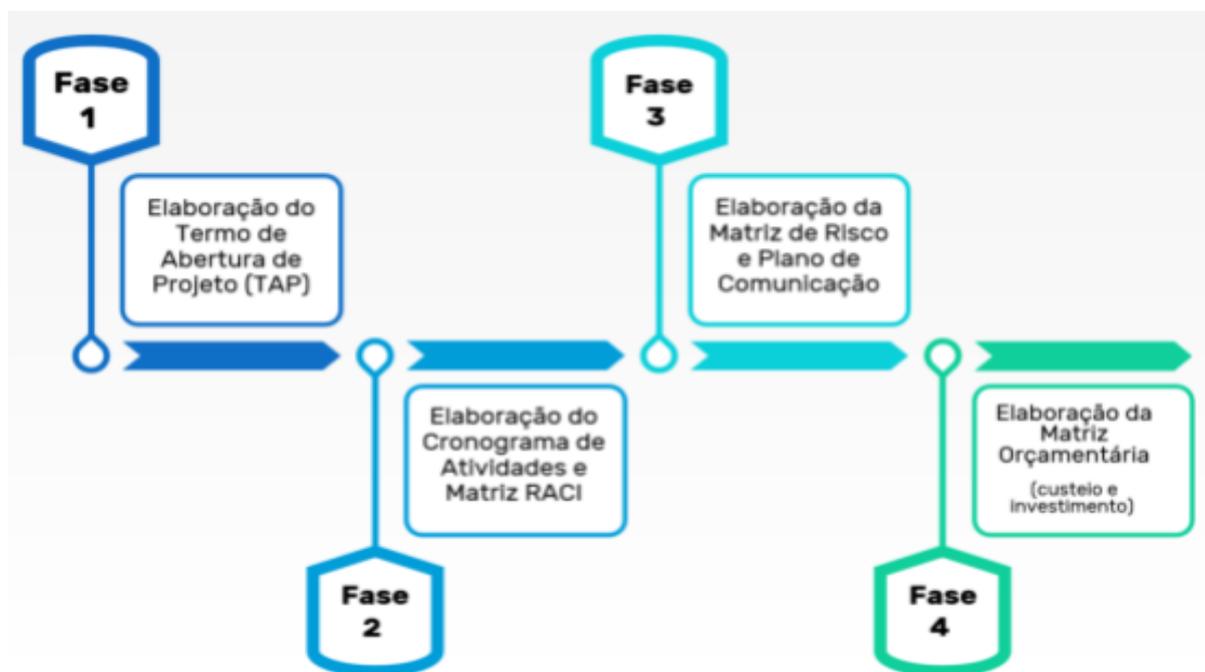


4. METODOLOGIA DE M&A DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

4.1 Projetos Estratégicos

A metodologia de Monitoramento de Projetos tem como base os conceitos do Guia PMBOK® (Guide to the Project Management Body of Knowledge) do PMI (Project Management Institute) que fornece diretrizes para o gerenciamento de projetos e define os conceitos relacionados.

A instrumentalização na metodologia é realizada pela Célula de Gestão para Resultados e Projetos Estratégicos (Cegpr/Codip). O Planejamento do Projeto Estratégico é estruturado em 4 fases.



As reuniões de monitoramento são bimestrais, sob a condução da Cegpr e participação do gestor do projeto e equipe do projeto que, ao final do ciclo quadrimestral de acompanhamento, é elaborado o Relatório de Desempenho dos Projetos Estratégicos e encaminhado para ciência do patrocinador.

A partir de 2024, a metodologia de monitoramento de projetos estratégicos foi incorporada à metodologia de Monitoramento e Avaliação (M&A) da Agenda Estratégica, assim ao discutir o desempenho dos indicadores também será avaliado quais ações dos projetos foram possíveis de realizar no período, identificando os avanços e possíveis entraves na gestão dos instrumentos.

4.2 Planos de Ação

A metodologia de Monitoramento dos Planos de Ação tem como base a ferramenta 5W2H que é uma técnica de gestão e planejamento amplamente utilizada para definir e analisar problemas, bem como para elaborar planos de ação de forma clara e eficiente. O nome 5W2H é derivado das iniciais das perguntas em inglês que a ferramenta propõe responder: What, Why, Where, When, Who, How e How much. Esta abordagem sistemática garante que todos os aspectos essenciais de uma tarefa ou processo sejam considerados, proporcionando uma visão completa e detalhada.

Componentes do 5W2H

- **What (O quê):** Define o que será feito, ou seja, a ação, tarefa ou projeto a ser realizado. Pergunta: O que precisa ser feito?
- **Why (Por quê):** Explica a razão ou o motivo pelo qual a ação é necessária. Pergunta: Por que isso é importante?
- **Where (Onde):** Especifica o local onde a ação será realizada. Pergunta: Onde isso será feito?
- **When (Quando):** Determina o prazo ou o cronograma para a execução da ação. Pergunta: Quando isso será feito?
- **Who (Quem):** Identifica as pessoas ou equipes responsáveis pela execução da ação. Pergunta: Quem será responsável?
- **How (Como):** Descreve o método ou processo que será utilizado para realizar a ação. Pergunta: Como isso será feito?
- **How much (Quanto custa):** Estima os custos ou recursos necessários para a execução da ação. Pergunta: Quanto isso vai custar?

As reuniões de monitoramento são bimestrais em conjunto com os Projetos Estratégicos, sob a condução da Cegpr e participação do responsável pelo Plano de Ação. A socialização dos resultados será quadrimestral por meio do Relatório de Desempenho dos Projetos Estratégicos e Planos de Ação.

5. GLOSSÁRIO

Análise do Desempenho

O campo Análise do Desempenho do Indicador, busca confrontar o que foi programado nos planos, considerando as metas estipuladas versus o desempenho apresentado dos indicadores, sendo tal configuração registrada em um texto analítico, objetivo e claro.

Área Responsável

É o setor ou ente responsável pelo acompanhamento e monitoramento do indicador.

Diretrizes

As Diretrizes são formulações que indicam as linhas de ação a serem seguidas. São expressas sob a forma de um enunciado, para cada diretriz é apresentado um rol de objetivos, indicadores e metas a serem alcançadas em um determinado período.

Entrega

A Entrega representa os bens ou serviços a serem disponibilizados para a sociedade e deve contribuir diretamente para o alcance do objetivo a qual está relacionada.

Evidência

Documentos ou artefatos que comprovem o resultado ou entrega declarados na análise de desempenho.

Indicador

O indicador é uma medida quantificável que é utilizada para avaliar o progresso em direção aos objetivos estratégicos. Ajuda a monitorar e avaliar o desempenho em relação às metas e objetivos estabelecidos no plano estratégico.

Meta

A meta é o resultado específico a ser alcançado anualmente. Ela dialoga diretamente com a meta descritiva, desdobrando por ano o valor a ser alcançado até o resultado final.

Meta Descritiva

A meta descritiva é a declaração clara e objetiva da meta de forma e evitar ambiguidades, declarando o resultado esperado em consonância com o objetivo estratégico. Por exemplo, em vez de estabelecer uma meta vaga como "Assegurar a satisfação do usuário", uma meta descritiva seria "Assegurar o percentual de satisfação dos usuários das unidades de saúde da Rede Sesa para 90% ou mais".

Objetivo

O Objetivo expressa a meta institucional, declarando o que será realizado, com foco no tratamento de uma situação problema, no atendimento de determinada demanda social ou na potencialização de oportunidades.

Percentual de Desempenho

O Percentual de Desempenho Acumulado é calculado automaticamente pela ferramenta após preenchimento do resultado pela área técnica. Considera-se alta execução, entregas e indicadores que apresentaram desempenho superior a **130%** em relação à meta anual planejada. Considera-se baixa execução entregas e indicadores com desempenho abaixo de **70%** da meta anual planejada.

Plano de Ação

Delineia os desdobramentos da estratégia em ações. O Plano de Ação contempla a fase de planejamento e monitoramento das iniciativas e identifica os responsáveis pela ação, prazo de execução e os recursos necessários para executar cada etapa programada.

Plano Estadual da Saúde (PES)

O Plano Estadual de Saúde, enquanto Instrumento Central de Planejamento, explicita os compromissos para a Gestão do SUS do Estado para o período de quatro anos. Respaldado pela legislação por meio da Lei nº 8.080/1990, Decreto nº 7.508/2011, Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria de Consolidação nº 01/2017, configura-se como base para a execução, o acompanhamento e a avaliação da gestão do sistema de saúde do Estado.

Plano Estratégico (PE)

O Plano Estratégico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (Sesa) se configura como um instrumento de planejamento de médio prazo, com horizonte de 4 anos,

que define os objetivos, metas e indicadores, por perspectiva, contemplando ações gerenciais, programáticas e instrumentais prioritárias para o desenvolvimento do sistema de saúde no estado.

Plano Plurianual (PPA)

É o documento de médio prazo que contempla o planejamento governamental para um período de quatro anos, a ser seguido pelo Governo Federal, Estadual e Municipal, nas três esferas de Poder (Executivo, Legislativo e Judiciário). Os marcos legais do PPA constam na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 165, § 1º, e na Constituição Estadual, em seu artigo 203, § 1º.

Programa

O Programa é o elemento central do PPA. Constitui o instrumento de organização da ação governamental, visando solucionar ou amenizar problemas, atender demandas ou criar/aproveitar oportunidades de desenvolvimento para a população cearense.

Projeto Estratégico

São as ações, iniciativas e intervenções que devem ser tomadas para que se atinjam as metas de desempenho acordadas. Eles traduzem a estratégia em ações práticas, que devem ser medidas e acompanhadas.

Resultado

O resultado é a declaração quantitativa do valor alcançado no período. Importante lembrar que o valor deve ser informado de forma acumulada considerando o resultado obtido desde janeiro até o mês de análise do quadrimestre correspondente. Exemplo: no 2º quadrimestre o resultado declarado deve ser o acumulado de janeiro a agosto e no 3º de o resultado deve ser declarado de janeiro a dezembro.

Unidade de Medida

A unidade na qual o indicador é expresso, por exemplo, porcentagem, taxa, proporção, número absoluto etc.

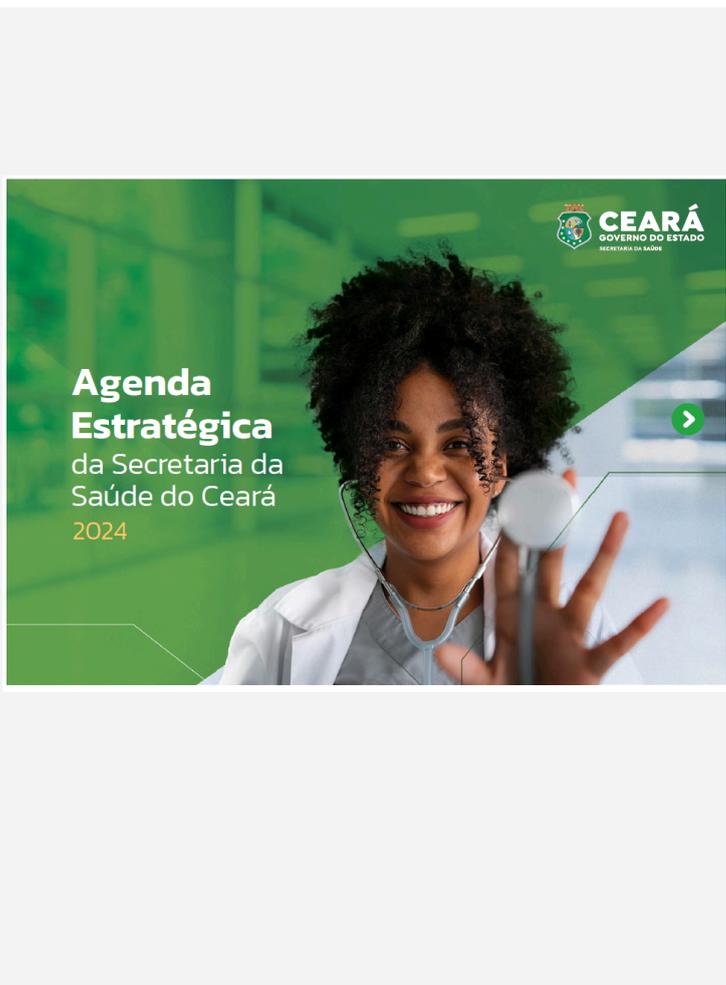
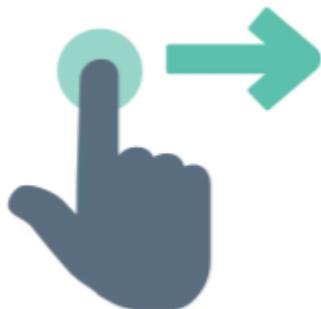
ANEXOS

Agenda Estratégica da Sesa para o quadriênio 2024-2027

A agenda consolida os três Planos Estratégicos:

1. Plano Estadual de Saúde (PES)
2. Plano Plurianual (PPA)
3. Plano Estratégico (PE)

Para acessar clique na imagem



Notas Metodológicas dos Indicadores

Para acessar clique na imagem



TÍTULO			
Taxa de mortalidade específica por causas externas			
DESCRIÇÃO			
O suicídio configura-se como morte intencional autoinfligida, isto é, quando a pessoa decide tirar sua própria vida, sendo um importante problema de saúde pública, com impactos na sociedade como um todo. Esse indicador estima o risco de morte por suicídio e dimensiona a sua magnitude como problema de saúde pública. Também expressa as condições da assistência médica dispensada e a qualidade do registro das ocorrências.			
ATRIBUTOS DO INDICADOR			
UNIDADE DE MEDIDA	Taxa	POLARIDADE	Quanto menor, melhor
ACUMULATIVO	Sim	PERIODICIDADE	Anual
SETOR RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO			
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) / Coordenadoria de Políticas em Saúde Mental (COPOM)			
FÓRMULA DE CÁLCULO			
$(\text{Número de óbitos por suicídio} / \text{População do Estado do Ceará}) \times 100.000$			



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE